

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

AGRICULTURA FAMILIAR NA REGIÃO VALE DO JAGUARIBE – CEARÁ¹

Glória Maria Frasão Alves², Cicero Ronaldo da Silva³, Francisca Tália da Silva⁴, Maria Messias Ferreira Lima⁵

Resumo: Esse estudo tem como objetivo apresentar um comparativo da agricultura familiar em relação a não familiar da região Vale do Jaguaribe no estado do Ceará. A pesquisa, de caráter descritivo, baseia-se em dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) e em informações do Laboratório de Estudos Aplicados em Desenvolvimento Rural (LEADR) da Universidade Regional do Cariri (URCA). O comparativo tem como foco as seguintes variáveis: estabelecimentos, área ocupada, pessoal ocupado e valor da produção. Os resultados mostram que a região Vale do Jaguaribe tem 26.327 estabelecimentos agropecuários, sendo aproximadamente 73% classificados como de agricultura familiar. Ao analisar a área ocupada com a agricultura familiar, verificou-se que a agricultura familiar ocupa apenas 42% da área destinada a agropecuária da região em análise. A região emprega cerca de 41.271 pessoas ocupadas na agricultura familiar.

Palavras-chave: Ceará. Agricultura Familiar. Vale do Jaguaribe.

1. Introdução

A agricultura familiar é composta por milhões de pequenos produtores, e desempenha importante papel na segurança alimentar, mantendo uma grande diversidade produtiva. A Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006, define a agricultura familiar como atividade agrária conduzida por pequenos produtores que utilizem em predominância mão de obra familiar, a propriedade deve ter até quatro módulos fiscais, a renda deve vir principalmente da atividade agrícola, e a gestão deve ser feita pela própria família (Brasil, 2006). No Nordeste, estão aproximadamente 47,2% dos estabelecimentos de agricultura familiar em relação ao Brasil e 46,6% das pessoas ocupadas na agricultura familiar em relação ao total do país (Aquino, 2020).

Em relação ao Ceará, o estado tem cerca de 394.330 estabelecimentos agropecuários, sendo aproximadamente 75% classificados como de agricultura familiar. As regiões que se destacam em relação ao número de estabelecimentos familiares são: Cariri, Sertão Central, Sertão de Crateús, Centro Sul e Litoral Norte, acumulando aproximadamente 50% de todos os estabelecimentos de agricultura familiar do estado. A região Vale do Jaguaribe ocupa a 7ª posição (IBGE, 2017).

¹ O texto foi elaborado com base nas discussões realizadas no grupo de estudo sobre agricultura familiar no Ceará, vinculado ao Laboratório de Estudos Aplicados em Desenvolvimento Rural (LEADR).

² Universidade Regional do Cariri, email: gloria.frasao@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: cicero.ronaldo@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: talia.msilva@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: messias.lima@urca.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

2. Objetivo

Esse estudo tem como objetivo apresentar um comparativo da agricultura familiar em relação a não familiar na região de planejamento Vale do Jaguaribe do estado do Ceará.

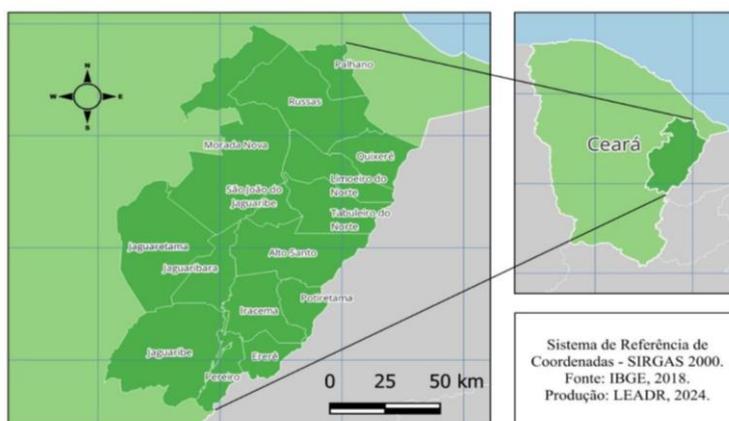
3. Metodologia

A pesquisa é de natureza descritiva, baseia-se em dados do censo agropecuário de 2017 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) e em informações do Laboratório de Estudos Aplicados ao Desenvolvimento Rural (LEADR) da Universidade Regional do Cariri (URCA). A descrição é feita seguida da análise por tipologia, destacando o número de estabelecimentos, área ocupada, pessoal ocupado e valor da produção. A regionalização feita pelo IPECE divide o estado do Ceará em 14 regiões de planejamento: Cariri, Centro Sul, Grande Fortaleza, Litoral Leste, Litoral Norte, Litoral Oeste/Vale do Curu, Maciço de Baturité, Serra da Ibiapaba, Sertão Central, Sertão de Canindé, Sertão de Sobral, Sertão dos Crateús, Sertão dos Inhamuns e Vale do Jaguaribe (IPECE, 2015).

4. Resultados

A região Vale do Jaguaribe é composta pelos seguintes municípios: Alto Santo, Ererê, Iracema, Jaguarétama, Jaguaribara, Jaguaribe, Limoeiro do Norte, Morada Nova, Palhano, Pereiro, Potiretama, Quixeré, Russas, São João do Jaguaribe e Tabuleiro do Norte, conta com uma população de 377.850 (IBGE, 2022), como observado na figura 1. A região está localizada no leste do Ceará, fazendo fronteira com o estado do Rio Grande do Norte. Essa região é favorecida por uma significativa oferta hídrica, proveniente do Rio Jaguaribe e do Açude Castanhão, o maior do Ceará, o que é crucial para o desenvolvimento agropecuário local (LEADR, 2024).

Figura 1- Mapa de localização da região Vale do Jaguaribe



Fonte: Elaborado pelos autores

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

Essa condição hídrica diferencia a região em relação a outras áreas do estado, onde a disponibilidade de água é mais limitada. A região tem predominância da agricultura familiar, refletindo um padrão observado em todo o Ceará e no Nordeste, possuindo 26.327 estabelecimentos agropecuários, dos quais aproximadamente 73% são de agricultura familiar, tabela 1.

Tabela 1 – Região Vale do Jaguaribe: estabelecimentos agropecuários por tipologia - 2017.

Tipologia	Nº de estabelecimentos região Vale do Jaguaribe	
	Absoluto	%
Familiar	19.234	73
Não Familiar	7.093	27
Total	26.327	100

Fonte: Elaborado pelos autores com base no Censo Agropecuário (2017).

Em termos de área, os estabelecimentos agropecuários cearenses ocupam 6.908.180 hectares, os estabelecimentos familiares ocupam aproximadamente 48,4% da área total (IBGE, 2019). No Vale do Jaguaribe a agricultura familiar ocupa cerca de 42%, enquanto a não familiar 58%, como mostra a tabela 2. Essa distinção reflete a presença de grandes empreendimentos agrícolas na agricultura não familiar, uma tendência observada para o estado, embora com uma menor diferença.

Tabela 2 – Região do Vale do Jaguaribe: Área ocupada por tipologia - 2017.

Tipologia	Área ocupada pela agropecuária no Vale do Jaguaribe	
	Absoluto	%
Familiar	324.772	42
Não Familiar	439.551	58
Total	764.323	100

Fonte: Elaborado pelos autores com base no Censo Agropecuário 2017.

O Ceará possui aproximadamente 686.473 pessoas ocupadas na agricultura familiar (IBGE, 2017), na região Vale do Jaguaribe, esse número chega a 41.271 trabalhadores, como mostra a tabela 3, que 67% dos trabalhadores do setor agropecuário estão na agricultura familiar, estando à frente de 5 regiões (Litoral Leste, Sertão dos Inhamuns, Sertão de Sobral, Sertão de Canindé e Grande Fortaleza), já a região Litoral Leste que faz divisa com o Vale do Jaguaribe está em último lugar, refletindo talvez as diferenças nas características econômicas e sociais específicas de cada região.

Tabela 3 – Região do Vale do Jaguaribe: Pessoal ocupado - 2017.

Tipologia	Pessoal ocupado na agropecuária da região Vale do Jaguaribe	
	Absoluto	%
Familiar	41.271	67
Não Familiar	20.241	33
Total	61.512	100

Fonte: Elaborado pelos autores com base no Censo Agropecuário 2017.

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

No Ceará, o valor total da contribuição econômica da atividade agropecuária atinge R\$5,5 bilhões, dos quais R\$2,2 bilhões são gerados pela agricultura familiar. A agricultura familiar foi responsável por aproximadamente 40% do valor da produção agropecuária do Ceará (LEADR, 2023).

Tabela 4 – Região do Vale do Jaguaribe: Valor de produção agropecuária - 2017.

Tipologia	Valor da produção da agropecuária na região Vale do Jaguaribe	
	Absoluto	%
Familiar	228.575,08	44
Não Familiar	294.036,81	56
Total	522.611,89	100

Fonte: Elaborado pelos autores com base no Censo Agropecuário 2017.

De acordo com a Tabela 4, a produção agrícola da região de planejamento Vale do Jaguaribe, a agricultura familiar contribui significativamente para o valor total da receita, gerando um valor de receita total de R\$ 228.575,08 o que corresponde a aproximadamente 44% do valor agregado da produção agrícola, evidenciando o potencial da agricultura familiar na região em estudo.

5. Conclusão

A região do Vale do Jaguaribe, se destaca por sua significativa participação na agricultura familiar, ocupando a 7ª posição no estado em número de estabelecimentos agropecuários. Os resultados mostram que 73% dos estabelecimentos agropecuários são tipificados como familiares. Em relação à área ocupada, verificou-se que a agricultura familiar ocupa 42% da área destinada a agropecuária na região em análise. Observando a capacidade de absorção da mão de obra, a agricultura familiar concentra 67% das pessoas ocupadas na agropecuária da região, contribuindo com 44% do valor gerado pelo setor. O Vale do Jaguaribe oferece maior potencial para o setor agropecuário, por seu território está banhado por rios que favorecem a atividade. Os resultados desse estudo, embora limitados, indicam a necessidade de pesquisas aprofundadas sobre a potencialidade da agricultura familiar na região e no estado, considerando as limitações específicas de cada região de planejamento, promovendo assim, um planejamento eficaz para as políticas de desenvolvimento rural.

6. Referências

AQUINO, J. R. de; ALVES, M. O.; VIDAL, M. de F. Agricultura Familiar No Nordeste Do Brasil: Um Retrato Atualizado A Partir Dos Dados Do Censo Agropecuário 2017. Revista Econômica Do Nordeste, v. 51, suplemento especial, p. 31–54, 2020.

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

BRASIL. Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006. Estabelece as diretrizes para a formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais. Brasília: Presidência da República, 2006. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11326.htm>. Acesso em: 10 out. 2024.

CEARÁ. Plano de Desenvolvimento Territorial da Região do Litoral Leste. Fortaleza: Secretaria do Planejamento e Gestão, 2017. Disponível em: <<https://www.seplag.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/14/2017/05/litoral-leste.pdf>>. Acesso em: 10 out. 2024.

CEARÁ. Plano de Desenvolvimento Territorial da Região do Vale do Jaguaribe. Fortaleza: Secretaria do Planejamento e Gestão, 2019. Disponível em: <<https://www.seplag.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/14/2019/11/Caderno-Vale-do-Jaguaribe.pdf>>. Acesso em: 10 out. 2024.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Tabela 4709: Pessoal ocupado em 31/12, pessoal total e salário por seção e atividades CNAE 2.0 - Brasil - 2006-2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/4709>>. Acesso em: 10 out. 2024.

IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Censo Agropecuário 2017: Resultados Definitivos. Rio de Janeiro: IBGE, 2019. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2017/resultados-definitivos>>. Acesso em: 10 out. 2024.

IPECE, Instituto de Pesquisa e Estatística Econômica do Ceará. Texto para discussão: As regiões de planejamento do estado do Ceará. Nº 111, p. 28-38, 2015.

LEADR. Laboratório de Estudos Aplicados em Desenvolvimento Rural. Boletim nº 01/set. 2023. Disponível em: <<https://lableadr.blogspot.com>>. Acesso em: 10 out. 2024.

LEADR. Laboratório de Estudos Aplicados em Desenvolvimento Rural. Boletim nº 05/jan. 2024. Disponível em: <<https://lableadr.blogspot.com>>. Acesso em: 10 out. 2024.

LEMOS, J. J. S. et al. Agricultura familiar no Ceará: evidências a partir do Censo Agropecuário de 2017. Revista Econômica Do Nordeste, v. 51, suplemento especial, 2020.